

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Hepatite Autoimune Em Crianças E Adolescentes: Estudo Clínico, Diagnóstico E Resposta Terapêutica

Autores: FERREIRA AR, FAGUNDES EDT, LIU PMF, CUNHA LR, ALBUQUERQUE NN, QUEIROZ TCN, BOTELHO FC, PIMENTA JR, NASCIMENTO JÚNIOR RC, PENNA FJ

Resumo: OBJETIVO: Avaliar o quadro clínico, laboratorial e resposta ao tratamento imunossupressor em crianças e adolescentes com hepatite autoimune. MÉTODOS: Estudo descritivo de 72 crianças e adolescentes atendidos no período de 1986 a 2011. RESULTADOS: A idade variou de 1,55 a 17,72 anos (média de 9,38 +- 3,85), com predomínio do gênero feminino (79,2%). Foram encontradas quatro formas de apresentação: crônica (54,2%), aguda (40,3%), falência hepática grave (4,2%) e forma assintomática (1,4%). As alterações laboratoriais mais relevantes foram elevação das aminotransferases, hipergamaglobulinemia e presença de auto-anticorpos positivos. O fator antinuclear foi positivo em 52,8% dos pacientes, antimúsculo liso em 55,6% e o antimicrosomal de fígado e rim em 5,6%. Em 46 (64,8%) dos 72 pacientes, foram iniciados prednisona e azatioprina; 9 (12,7%) somente prednisona; 13 (18,3%) tiveram o tratamento inicial com prednisona, e depois associada a azatioprina. No tratamento 77,8% obtiveram resposta completa, com efeitos colaterais em 31,3% dos pacientes. Ocorreram oito (11,6%) óbitos. CONCLUSÕES: A hepatite autoimune predomina no gênero feminino, com formas de apresentação clínica variada, presença de auto-anticorpos, elevação das aminotransferases e hipergamaglobulinemia. O tratamento com corticosteróide e azatioprina em doses diárias revelou-se efetivo.